

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO ADEQUADA DO ELETROCARDIOGRAMA NA ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

AUTOR PRINCIPAL: Angélica Zanettini

CO-AUTORES: Juliane Christofari, Cleusa Bottins Oliveira

ORIENTADOR: Marisa Carretta

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As síndromes coronarianas agudas (SCA) decorrem principalmente da ruptura da placa vulnerável de aterosclerose. A dor torácica é o principal sintoma que leva o paciente as portas de entrada dos hospitais e, nesse cenário, a interpretação de forma adequada dos sintomas e a realização imediata de eletrocardiograma (ECG) no atendimento inicial, permitem o diagnóstico e direcionam ao melhor tratamento (SOCESP, 2016). Justifica-se a realização de treinamento, em decorrência da observação das fragilidades das equipes das emergências hospitalares, principalmente no que se refere à identificação do paciente grave, a fim de obter melhor qualidade na assistência prestada aos pacientes. O presente estudo visa relatar a experiência de treinamento ofertado para enfermeiros e técnicos de enfermagem oriundos de uma unidade de emergência, destacando a importância da agilidade e precisão na realização do eletrocardiograma como ferramenta para a correta interpretação dos dados obtidos.

DESENVOLVIMENTO:

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS), lançada pelo Ministério da Saúde através da Portaria 198, de fevereiro de 2004, oportuniza identificar as demandas na formação e desenvolvimento dos trabalhadores da área da saúde e a construção de estratégias e processos que qualifiquem a atenção e a gestão em saúde, fortalecendo o controle social com o objetivo de produzir um impacto positivo sobre a saúde individual e coletiva da população. A produção de conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo o conhecimento dos problemas enfrentados no dia-a-dia do trabalho e as experiências desses atores, facilita a compreensão das necessidades. Corroborando com o acima exposto, foi identificada a demanda da realização de treinamento sobre a correta

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



realização de eletrocardiograma no setor de emergência do Hospital da Cidade de Passo Fundo. Isso posto, foi realizado um treinamento nas dependências do hospital com duração aproximada de 40 min. Obteve-se a participação de aproximadamente 20 funcionários. Os horários disponibilizados permearam entre os períodos da manhã e tarde, com o intuito de capacitar a grande maioria dos profissionais que atuam nas portas de entrada. Para a realização e melhor explanação do assunto foi utilizado material dinâmico, contendo figuras e vídeo para facilitar a compreensão do funcionamento das portas de entrada, história e funcionamento do eletrocardiograma, além de atentar para o posicionamento adequado do paciente, causa das possíveis interferências, atividade cardíaca e localização correta das derivações precordiais e periféricas. No decorrer da atividade, os colaboradores demonstraram interesse e realizaram diversos questionamentos, com intuito de elucidar suas dúvidas. A assistência de enfermagem no atendimento ao paciente com IAM requer percepção e conhecimento adequados a fim de identificar situações de emergência. Esta percepção e conhecimento objetivam a segura assistência ao paciente, e contribui para sua plena recuperação. A atuação do enfermeiro se dá desde a admissão do paciente ao chegar à unidade de urgência e emergência, tendo como principal função atribuída diagnosticar precocemente e iniciar imediatamente os cuidados emergenciais, aumentando a chance de sobrevivência do paciente. A Diretriz de Dor Torácica de 2002 recomenda que o paciente com suspeita de SCA deva ser submetido a realizar um ECG em 5 a 10 min após a chegada no hospital. Portanto, percebe-se a importância do enfermeiro que realiza a triagem em reconhecer os sintomas de SCA com a finalidade de agilizar o atendimento e direcionar a realização do ECG no menor tempo. Para realizar o ECG corretamente é necessário que a equipe de enfermagem tome medidas como avaliar as condições para manuseio do aparelho, aplicar os eletrodos corretamente, verificar se o aparelho registra corretamente as derivações e proporcionar um ambiente adequado ao paciente de forma a validar o processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que, a educação em serviço seja uma tecnologia adequada para o desenvolvimento dos trabalhadores da saúde. Cada vez se faz mais necessário disseminar a capacidade pedagógica, para cumprir a premissa da educação permanente em saúde. Entende-se que situações de emergência requerem medidas eficazes que necessitam do menor intervalo de tempo possível para serem adotadas e iniciadas, e, para isso ocorrer, torna-se extremamente importante haver uma equipe qualificada, atenta e treinada.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



BASSAN, Roberto et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I Diretriz de Dor Torácica na Sala de Emergência. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 79, n. 2, p. 1-22, 2002.

BRASIL. SOCESP. Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. São Paulo – SP. v. 26, n. 2, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Portaria n. 198, de 13 de fevereiro de 2004. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não tem.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.